

ECOSSISTEMA DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL EM MATO GROSSO: PESQUISA, EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Francieli Santos Rossi

Secretaria de Estado de Ciência Tecnologia e Inovação (Seciteci/MT)
francielerosi@secitec.mt.gov.br - <http://lattes.cnpq.br/5695996041374897>

Resumo: Este artigo explora as principais iniciativas de pesquisa, formação e aplicação de Inteligência Artificial (IA) em Mato Grosso, com ênfase em seu impacto na educação, saúde, meio ambiente e gestão pública. A pesquisa qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e documental, mapeou os projetos desenvolvidos em instituições de ensino superior como a UFMT, IFMT e Unemat, e as ações promovidas por órgãos públicos e entidades como a Fapemat, Senac e Senai. O estudo destaca, ainda, a criação de cursos voltados à formação técnica e superior em IA e Ciência de Dados, além da utilização de tecnologias inovadoras, como robótica e algoritmos de aprendizado de máquina, nas práticas pedagógicas. Ao apresentar os resultados, o artigo revela a crescente adoção de IA no processo de ensino-aprendizagem, na modernização da gestão pública e no fortalecimento da inovação tecnológica no estado. As conclusões apontam para a integração estratégica de diferentes setores da sociedade, visando ao desenvolvimento sustentável e à inclusão digital, com foco no uso ético e responsável das tecnologias emergentes.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Pesquisa acadêmica. Gestão pública. Inovação tecnológica. Mato Grosso.

Abstract: This article explores the main research, training, and application initiatives of Artificial Intelligence (AI) in Mato Grosso, with an emphasis on its impact on education, health, environment, and public management. The qualitative research, based on bibliographic and documentary review, will map the projects developed at higher education institutions such as UFMT, IFMT, and UNEMAT, and the actions promoted by public bodies and entities such as FAPEMAT, Senac, and Senai. The study also highlights the creation of courses focused on technical and higher education in AI and Data Science, as well as the use of innovative technologies such as robotics and machine learning algorithms in teaching practices. Presenting the results, the article reveals the growing adoption of AI in the teaching-learning process, modernization of public management, and strengthening of technological innovation in the state. The conclusions point to the strategic integration of different sectors of society, aiming at sustainable development and digital inclusion, with a focus on the ethical and responsible use of emerging technologies.

Keywords: Artificial Intelligence. Academic Research. Public administration. Technological Innovation. Mato Grosso.

INTRODUÇÃO

A Inteligência Artificial (IA) é um pilar no avanço científico e tecnológico global, e o Brasil se destaca nesse cenário, impulsionado por pesquisadores e instituições de excelência. Entre os pioneiros brasileiros em IA está a professora Teresa Bernarda Ludermir, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Com mais de 40 anos de experiência, Ludermir é uma referência em redes neurais e aprendizado de máquina, tendo defendido a primeira dissertação de mestrado em redes neurais no Brasil em 1986 e o doutorado no Imperial College London em 1990. Atualmente, ela coordena o Centro de Excelência em Inteligência Artificial para Segurança Cibernética, desenvolvendo soluções inovadoras para proteção de dados e infraestrutura digital.

Outros pesquisadores de destaque incluem Fabiano de Abreu Agrela Rodrigues, da Universidad Europea del Atlántico e Universidade Autónoma de Encarnación, que integra neurociência e IA com foco em algoritmos cognitivos e sistemas inspirados no cérebro humano. Ele propõe métodos híbridos de IA e explora os impactos éticos e sociais da tecnologia. Rodrigo Frassetto Nogueira, professor da Universidade de Nova York (NYU), é uma referência internacional em Processamento de Linguagem Natural (PLN), coautor de trabalhos inovadores em busca neural e aprendizado profundo, e contribui para o desenvolvimento de modelos de linguagem e aplicações em saúde, direito e educação.

Diversas instituições brasileiras consolidam-se como polos de excelência em pesquisa em IA. A Universidade de São Paulo (USP), por meio do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC), coordena o projeto Inteligência Artificial Recriando Ambientes (IARA), focado em aplicações industriais como veículos autônomos e robótica. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) abriga o Brazilian Institute of Data Science (BIOS), dedicado à saúde digital e agricultura de precisão. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) lidera o Centro de Inovação em Inteligência Artificial para a Saúde (CIIA-Saúde), enquanto a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) coordena o Centro de Excelência em Inteligência Artificial para Energias Renováveis. A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio) se destaca com o Laboratório de Engenharia de Software (LES), sob a

direção do professor Carlos José Pereira de Lucena, pioneiro em computação brasileira e referência em sistemas multiagentes e engenharia de software.

Este artigo analisa o panorama da pesquisa em IA no Brasil, com foco no estado de Mato Grosso. O objetivo é mapear as instituições de ensino superior envolvidas, os programas de pós-graduação com teses e dissertações na área, as ações de capacitação para servidores públicos e as aplicações práticas de IA na gestão pública.

1. DESENVOLVIMENTO

No estado de Mato Grosso, a pesquisa e a aplicação da Inteligência Artificial (IA) têm avançado de forma significativa em diferentes instituições de ensino superior, com projetos que evidenciam a diversidade de áreas envolvidas e o compromisso com a inovação tecnológica. Na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), por exemplo, diversas iniciativas têm se destacado pela aplicação da IA em contextos interdisciplinares.

Entre elas, o projeto *TB-MT Dashboard*, coordenado pela professora Josilene Dália Alves, utiliza técnicas de estatística espaço-temporal integradas ao aprendizado de máquina para análise epidemiológica. Já no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação (PPGCOMP), o professor Cristiano Maciel lidera pesquisas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias para o processamento automático do IGG e ICP. Além disso, o professor Josiel Maimone de Figueiredo investiga o uso da IA em atividades de controle governamental, enquanto Diogo Henrique Duarte Bezerra analisa o impacto dessa tecnologia na educação a distância.

No Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), a IA também é objeto de estudo e prática educacional. No Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva, são desenvolvidas pesquisas sobre as percepções sociais da IA, e no Campus Primavera do Leste, investiga-se sua inserção na formação de professores. O Campus Várzea Grande, no que lhe concerne, demonstra um forte investimento institucional com a oferta do curso superior de Tecnologia em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, voltado à capacitação técnica dos alunos para o mercado digital.

A Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat) tem se consolidado como um importante polo de produção de conhecimento em IA, com projetos interdisciplinares que abrangem desde o jornalismo até o esporte. Destacam-se iniciativas como o Gedifi, voltado à reconstrução digital de rostos de mulheres invisibilizadas pela história, e pesquisas na área de jornalismo colaborativo com uso de IA. No âmbito dos programas de pós-graduação, o Programa de Pós-Graduação de Matemática em Rede (Profmat) desenvolveu estudos que investigam o uso de IA generativa no ensino de matemática, incluindo a utilização do ChatGPT para resolução de problemas da Olimpíada de Matemática e a criação de seqüências didáticas com Geogebra.

Outros trabalhos destacam o uso de criptografia e ferramentas como o Portugol Webstudio no ensino matemático. Já o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática explora aplicações da IA em robótica educacional, *machine learning* para mapeamento agrícola, fabricação digital com Tinkercad e objetos interativos de aprendizagem, reforçando o papel da Unemat na promoção da inovação pedagógica. Essas ações foram debatidas e ampliadas durante a 11ª Semana Pedagógica, realizada em fevereiro de 2025, reforçando o alinhamento da universidade com a formação docente mediada por tecnologias emergentes.

A atuação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) fortalece esse ecossistema de inovação ao selecionar e financiar projetos com forte componente de IA em diferentes áreas. Na educação, destacam-se os projetos “Inteligência Artificial e a Escrita Criativa na Era Digital”, de Elisangela Alves Campos, e “Inteligência Computacional e *Scratch* na Matemática”, de Juliano Garcia de Oliveira, que buscam integrar IA e programação ao processo de ensino-aprendizagem.

Na área ambiental e de geotecnologias, iniciativas como o Geoatlas Digital de Cuiabá, coordenado por Samuel Matiazio, utilizam IA e geoprocessamento para análise territorial. Projetos como o “ALFDRONE” e “Educação e Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente” exploram o uso de drones e IA para monitoramento de resíduos, enquanto o “SmartFarms” propõe soluções inteligentes de energia para o agronegócio, unindo IA à Internet das Coisas (IoT).

A aplicação prática da IA também avança no setor produtivo e empresarial. O Senac de Mato Grosso oferta cursos voltados à utilização

da IA em contextos profissionais, como os de “IA aplicada à gestão de negócios”, “Marketing de conteúdo com IA” e “Introdução à IA na prática”. Complementando essa formação, a Fatec Senai MT oferece o curso de MBA em Ciência de Dados Aplicada à Inteligência de Negócios, voltado à capacitação de especialistas em soluções baseadas em IA.

Iniciativas de destaque incluem ainda a seleção de dois profissionais de Mato Grosso, Matheus Souza e Osvaldo Alves, como bolsistas do Programa de Residência em Inteligência Artificial promovido pelo Senai Paraná, em parceria com o IST MT e o Senai Hub, promovendo o intercâmbio técnico com outros estados e reforçando a capacitação nacional. Nesse mesmo eixo, o Instituto Senai lançou um programa específico de residência voltado à IA nas agroindústrias, estratégico para o setor econômico do estado, além de ter promovido eventos como a palestra “Tecnologia de Alta Performance a Serviço das Empresas”, realizada na Fiemt.

No âmbito da gestão pública, a Inteligência Artificial (IA) vem sendo incorporada como ferramenta estratégica de modernização administrativa em Mato Grosso, refletindo um esforço coordenado para transformar os serviços públicos por meio da inovação tecnológica. O programa MTAI - Capacitação e Inovação nos Serviços Públicos tem desempenhado papel central nesse processo, preparando servidores estaduais para os desafios técnicos e éticos inerentes à adoção de IA, com foco em aumentar a eficiência e a qualidade da administração pública.

Diversos órgãos estaduais já vêm aplicando essa tecnologia em suas atividades. A Controladoria-Geral do Estado (CGE-MT), por exemplo, tem promovido palestras sobre ética e tecnologia no contexto do programa “Outubro Movimento”, reforçando a importância da responsabilidade ética no uso da IA. A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP) também avança nesse campo, utilizando IA em cursos interestaduais sobre segurança orgânica, enquanto a Assembleia Legislativa tem realizado workshops destinados a ampliar o conhecimento técnico dos servidores públicos sobre inteligência artificial.

Essas iniciativas ganham respaldo institucional com o Despacho nº 001/2025-CGE, de autoria da deputada estadual Janaina Riva, que estabelece diretrizes para a implementação de soluções baseadas em IA no âmbito estadual. O despacho fortalece a governança tecnológica ao defi-

nir princípios claros de segurança da informação, transparência e respeito aos direitos fundamentais, criando um marco normativo essencial para a consolidação das práticas já em curso e para a expansão responsável da IA na gestão pública mato-grossense.

Destacam-se também iniciativas estratégicas como o uso de IA para evitar o desmatamento químico em áreas sensíveis, anunciado pelo Governo do Estado, e a plataforma de monitoramento de incêndios florestais, desenvolvida pelo Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, que venceu o Prêmio Nacional de Inovação na categoria de segurança pública. Essas ações demonstram não apenas a aplicação prática da tecnologia, mas também seu reconhecimento em nível nacional.

Destaca-se que artigos e análises recentes apontam que a adoção consistente de IA pode reposicionar Mato Grosso na geopolítica global, ampliando sua competitividade tecnológica e sua atuação estratégica em temas como sustentabilidade e segurança ambiental. A transversalidade do uso da IA também é evidenciada em projetos do Detran-MT, com a aplicação da tecnologia na vistoria de veículos, e do Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT), que desenvolveu a ferramenta LEXIA para acelerar a tramitação de processos judiciais.

Esses exemplos revelam que a inteligência artificial vem se consolidando como elemento central no ecossistema de inovação de Mato Grosso. Seja no ensino, na pesquisa, na formação técnica, na gestão pública ou na produção industrial, a IA tem se mostrado uma ferramenta promissora para impulsionar o desenvolvimento regional. Ao reunir e sistematizar essas iniciativas, este estudo busca compreender o papel estratégico da IA no contexto mato-grossense, destacando seu potencial transformador para a educação, a ciência, a economia e os serviços públicos.

2. METODOLOGIA

Este estudo adota uma metodologia descritiva e exploratória, com base em pesquisa qualitativa, utilizando revisão bibliográfica e documental. O levantamento abrangeu obras acadêmicas, artigos científicos e documentos institucionais, com foco na avaliação da educação superior no Brasil e na aplicação da Inteligência Artificial (IA) em diferentes contextos.

A abordagem buscou identificar perspectivas teóricas e práticas sobre os processos avaliativos e o impacto da IA em instituições de ensino, pesquisa e formação profissional. A coleta de dados incluiu pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT) e na Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), desde a produção científica até programas de formação técnica e superior. Também foram examinados projetos financiados pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat), que demonstram a diversidade de aplicações da IA em áreas como educação, saúde, meio ambiente e agronegócio.

A pesquisa também considerou os cursos e programas oferecidos pelo Senac e pelo Instituto Senai, além das ações de órgãos estaduais voltadas à capacitação de servidores e à modernização da gestão pública com o apoio da IA. Adicionalmente, o ChatGPT, uma ferramenta de IA generativa, foi utilizado como suporte redacional inicial e para sugestão de reformulações linguísticas. É importante ressaltar que o uso da ferramenta foi limitado ao apoio textual, com toda a curadoria crítica, seleção de fontes e construção argumentativa realizadas pelo autor, garantindo a integridade científica do estudo.

Esse levantamento permitiu traçar um panorama atualizado do avanço da IA em Mato Grosso, destacando a interdisciplinaridade das iniciativas e o comprometimento de diversos setores no uso responsável e estratégico dessa tecnologia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da pesquisa confirmam o avanço expressivo da Inteligência Artificial (IA) em Mato Grosso, posicionando-a como um vetor estratégico para o desenvolvimento acadêmico, tecnológico e institucional. Instituições como a UFMT, IFMT e Unemat são centrais nesse cenário, com projetos que abrangem áreas diversas como educação, saúde, jornalismo, agricultura, controle governamental e formação docente. Destacam-se as iniciativas dos programas de pós-graduação Profmat e PPGECEM da Unemat, que utilizam IA generativa, ferramentas digitais e robótica educacional como recursos pedagógicos inovadores.

A Fapemat desempenha um papel proeminente no fomento à inovação, financiando projetos interdisciplinares que integram IA com outras tecnologias emergentes, como Internet das Coisas (IoT), drones, impressão 3D e geoprocessamento. Os projetos apoiados variam de iniciativas em escrita criativa e ensino de matemática com IA a monitoramento ambiental, evidenciando a versatilidade e o alcance multidisciplinar da IA e sua conexão com políticas públicas e demandas socioambientais locais.

A pesquisa também ressalta o fortalecimento de programas de capacitação técnica e formação profissional. Cursos do Senac e o MBA em Ciência de Dados Aplicada à Inteligência de Negócios da Fatec Senai MT, juntamente com o programa de Residência em IA do Instituto Senai, demonstram o compromisso com a qualificação de profissionais para um mercado cada vez mais impactado pela automação e análise de dados.

No setor público, a aplicação da IA apresenta avanços significativos. Secretarias Estaduais como CGE, Sesp e Detran-MT implementam soluções inteligentes para monitoramento ambiental, segurança pública, gestão de processos e otimização de serviços judiciais. A Semana Pedagógica da Unemat e o programa MTAI - Capacitação e Inovação nos Serviços Públicos reforçam a preocupação com a formação ética e técnica dos servidores ante a transformação digital. O Despacho nº 001/2025-CGE, da deputada Janaina Riva, estabelece diretrizes para a implementação de IA no âmbito estadual, fortalecendo a governança tecnológica.

Exemplos práticos incluem o uso de IA no combate ao desmatamento químico e a plataforma de monitoramento de incêndios florestais do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso, premiada nacionalmente. O Detran-MT aplica IA na vistoria de veículos, e o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) desenvolveu a ferramenta LEXIA para acelerar processos judiciais.

Esses resultados indicam a construção de um ecossistema de inovação dinâmico e promissor em Mato Grosso, onde a IA é central na reestruturação de processos educacionais, produtivos e governamentais. A convergência entre pesquisa acadêmica, políticas públicas e iniciativas privadas demonstra o potencial da IA como motor de desenvolvimento sustentável e modernização social na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das iniciativas envolvendo Inteligência Artificial (IA) em Mato Grosso, fundamentada na pesquisa bibliográfica e documental, evidencia que o estado está estruturando um ecossistema robusto de inovação, no qual a IA se consolida como elemento central para o avanço científico, tecnológico e institucional. Instituições como UFMT, IFMT e Unemat destacam-se não apenas pela produção acadêmica, mas também pela criação de ambientes formativos que integram a IA a práticas pedagógicas, processos administrativos e soluções aplicadas a desafios regionais. Esses esforços demonstram um compromisso contínuo com a formação de profissionais capacitados para atuar em múltiplos contextos, ampliando o alcance e a relevância da IA em setores estratégicos.

O papel da Fapemat, ao fomentar projetos interdisciplinares que associam IA a tecnologias emergentes como IoT, drones e impressão 3D, confirma a importância da pesquisa aplicada para o desenvolvimento regional sustentável. Essas iniciativas não apenas inovam em suas áreas de atuação – educação, saúde, meio ambiente e agronegócio – como também reforçam a conexão entre ciência e necessidades locais, estimulando soluções de impacto direto na qualidade de vida e na eficiência produtiva.

Complementarmente, a ampliação de programas de capacitação técnica e profissional, conduzidos por instituições como o Senac, o Instituto Senai e parceiros do setor público, fortalece a preparação de mão de obra especializada e fomenta uma cultura de inovação em diferentes níveis organizacionais. O envolvimento das secretarias estaduais na implementação de sistemas inteligentes, aliado a ações como a Semana Pedagógica da Unemat e o programa MTAI, demonstra a incorporação gradual e estratégica da IA na gestão pública, promovendo eficiência e modernização administrativa.

Destaca-se, nesse contexto, a relevância crescente da IA como ferramenta para aprimorar os serviços públicos em Mato Grosso. Órgãos estaduais como a Controladoria-Geral do Estado (CGE), a Secretaria de Estado de Segurança Pública (SESP), a Secretaria de Estado de Comunicação (Secom) e o Detran-MT investem em soluções baseadas em IA para otimizar processos, aumentar a transparência e melhorar a prestação de serviços à população.

Nesse contexto, exemplos notáveis incluem o uso de IA para monitoramento ambiental e de segurança pública, a automatização de procedimentos de vistoria e emplacamento de veículos, além do desenvolvimento da ferramenta LEXIA pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso, que acelera a tramitação de processos judiciais. Essas iniciativas evidenciam como a IA está sendo aplicada de forma estratégica para enfrentar desafios complexos, potencializar a eficiência institucional e promover a inovação nos serviços públicos.

Conclui-se, portanto, que Mato Grosso está construindo uma base sólida para a integração ética, crítica e estratégica da inteligência artificial em suas dinâmicas socioeconômicas. O avanço dessas iniciativas sinaliza um compromisso articulado entre os setores acadêmico, industrial e governamental, que reconhecem a IA como motor de transformação e desenvolvimento. Para garantir a sustentabilidade e a ampliação desses benefícios, será fundamental manter políticas públicas consistentes de fomento, promover a inclusão digital e fortalecer redes de colaboração interinstitucional, assegurando que os impactos positivos da IA sejam amplamente distribuídos e socialmente significativos.

REFERÊNCIAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO (ALMT). **Despacho nº 001/2025-CGE**. Disponível em: <https://www.al.mt.gov.br/storage/webdisco/cp/20250129183540124600.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2025.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO (ALMT). **Assembleia realiza workshop de Inteligência Artificial para servidores**. Disponível em: <https://www.al.mt.gov.br/midia/texto/assembleia-realiza-workshop-de-inteligencia-artificial-para-servidores/visualizar>. Acesso em: 31 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. **Estratégia Brasileira de Inteligência Artificial**. Brasília: MCTI, 2021.

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE MATO GROSSO (CGE-MT). **Relatórios e ações sobre ética e Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www.cge.mt.gov.br>. Acesso em: 04 abr. 2025.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO (DETRAN-MT). **Uso de Inteligência Artificial em vistorias e serviços digitais**. Disponível em: <https://www.detran.mt.gov.br>. Acesso em: 02 abr. 2025.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO (FAPEMAT). **Projetos financiados**. Disponível em: <https://www.fapemat.mt.gov.br/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO. **Monitoramento ambiental e segurança pública com IA**. Disponível em: <https://www.mt.gov.br>. Acesso em: 06 abr. 2025.

INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO (IFMT). **Pesquisa e Inovação**. Disponível em: <https://www.ifmt.edu.br>. Acesso em: 06 abr. 2025.

SANTOS, Edvaldo Pereira dos; FONSECA, Ana Carolina. Inteligência artificial e escrita acadêmica: reflexões sobre o uso de ferramentas como o ChatGPT na produção de textos científicos. **Revista Tecnologias na Educação**, v. 17, n. 2, p. 45-59, 2023. Disponível em: <https://revistatecnologiasnaeducacao.org>. Acesso em: 30 abr. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE COMUNICAÇÃO DE MATO GROSSO (SECOM-MT). **Projetos de modernização digital**. Disponível em: <https://secom.mt.gov.br>. Acesso em: 07 abr. 2025.

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DE MATO GROSSO (SESP-MT). **Cursos e projetos de inteligência em segurança pública**. Disponível em: <https://www.sesp.mt.gov.br>. Acesso em: 08 abr. 2025.

SENAC MATO GROSSO. **Cursos e programas na área de Inteligência Artificial**. Disponível em: <https://www.mt.senac.br>. Acesso em: 06 abr. 2025.

SENAI MATO GROSSO. **Programa de Residência em Inteligência Artificial e iniciativas em inovação**. Disponível em: <https://www.senaimt.ind.br>. Acesso em: 06 abr. 2025.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO (UNEMAT). **Relatórios e projetos de pesquisa**. Disponível em: <https://portal.unemat.br>. Acesso em: 05 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO (UFMT). **Projetos de pesquisa e programas de pós-graduação**. Disponível em: <https://www.ufmt.br>. Acesso em: 05 abr. 2025.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO (TJMT). **Plataformas digitais e inovação tecnológica: a ferramenta LEXIA**. Disponível em: <https://www.tjmt.jus.br>. Acesso em: 08 abr. 2025.